- Método Analítico
- Avalia uma proposta de um projeto de IHC no contexto das tarefas
- Avalia a facilidade de aprendizagem

- Este método investiga:
  - A correspondência de uma tarefa por parte dos usuários e dos designers;
  - Escolha adequada (ou inadequada) de termos, ou seja, o vocabulário utilizado;
  - Feedback adequado (ou inadequado) para as conseqüências de uma ação.

- Num bom projeto de interface, as intenções dos usuários causam a seleção adequada da ação.
- Caso isto não ocorra, são levantadas hipóteses sobre as possíveis causas dos problemas.

- O percurso cognitivo não envolve usuários;
- Realizado pelo projetista individualmente ou em grupo.

- Passos para executar um percurso cognitivo:
  - O projetista apresenta a proposta de design
  - Os avaliadores constroem histórias sobre a interação do usuário com a interface
  - Os avaliadores simulam a execução da tarefa, efetuando uma série de perguntas
  - Os avaliadores anotam pontos chave
    - O que o usuário precisa saber para realizar a tarefa
    - O que o usuário deve aprender ao realizar a tarefa

- Caso 1:
- Um usuário experiente em Windows inicia uma tarefa dando um clique no ícone do aplicativo para abrí-lo.
  - O usuário abre porque ele sabe como deve abrir para usar
  - O usuário conhece por experiência que pode dar um clique sobre o ícone

- Caso 2:
- Um usuário inexperiente em computador deseja abrir o aplicativo do word.
  - O usuário abre porque ele é curioso
  - O usuário não consegue achar o aplicativo
  - O usuário não sabe que clicando em "Iniciar" ele pode achar o aplicativo.



- Caso 3:
- Um usuário de cartão de crédito está usando o sistema telefônico para obter informações sobre seu saldo. O sistema diz "entre com um número de seu cartão" e o usuário disca seu número.
  - Usuário entra com o número porque o sistema informou isso para ele;
  - Usuário usa as teclas do seu telefone porque elas estão visíveis e não existe outra possibilidade;

- Caso 4:
- Um usuário principiante está utilizando o computador e pretende desligar o mesmo.



 Têm o sentido de vistorias baseadas em recomendações, através das quais profissionais não necessariamente especialistas em ergonomia, como programadores e analistas, diagnosticam rapidamente problemas gerais e repetitivos das interfaces;

- Produzem resultados mais uniformes;
- As questões podem vir acompanhadas de notas explicativas, exemplos e de um glossário;

- A avaliação com checklists apresenta algumas características
  - Possibilidade de ser realizadas por projetistas;
  - Sistematização da avaliação;
  - Facilidade na identificação de problemas;
  - Aumenta a eficácia de uma avaliação;
  - Identificação de problemas menores;
  - Redução de custo da avaliação.

- Exemplos de *Checklist* 
  - Norma ISO 9241 documento Word
  - ErgoList



